

O Programa Residência Pedagógica e sua contribuição para os futuros docentes: relatos de experiência

The Pedagogical Residency Program and its contribution to future teachers: experience reports

El Programa de Residencia Pedagógica y su contribución a los futuros docentes: informes de experiencia

Luan Mesquita Guerra (mezquita.luan@gmail.com)
Universidade Federal do Acre

Cássia Jannai de Albuquerque Silva (cassialbque@gmail.com)
Universidade Federal do Acre

Peregrina Ferreira de Lima (ferreiraperegrina46@gmail.com)
Universidade Federal do Acre

André Ricardo Ghidini (andre.ghidini@ufac.br)
Universidade Federal do Acre

Jardely de Oliveira Pereira (jardelyoliveira@hotmail.com)
Colégio Acreano

Revista Insignare Scientia

Resumo: O presente estudo consiste em relatos de experiência de estudantes participantes do programa de Residência Pedagógica do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Acre na escola campo Colégio Acreano. Os relatos foram obtidos a partir dos métodos de observação estruturada, participação nas atividades de classe e conversação. O objetivo deste trabalho foi expressar os limites e desafios enfrentados pelos Residentes Pedagógicos do Colégio Acreano, diante o cenário de pandemia, através dos relatos obtidos e apresentados na seção de resultados do presente trabalho. A partir deles, foi possível notar as diferentes percepções dos residentes acerca do programa em pauta, no que tange ao desenvolver de suas atividades enquanto residentes, ao impacto do modelo de ensino do atual momento em sua prática, e o quão relevante é, os programas de formação inicial para os cursos de licenciatura, em destaque ao PRP.

Palavras-chave: Residência Pedagógica; Relatos; Formação inicial.

Abstract: The present study consists of experience reports of the students from Biological Sciences graduation course from Acre's Federal University participating in the "Residência Pedagógica" program at the "Colégio Acreano" school. The reports were obtained through structured observation, participation in class and conversation activities. The objective of this

Recebido em: 11/11/2021

Aceite em: 21/02/2022

work was to express the limits and challenges faced by the participants of the teaching residency program at that school, in view of the pandemic scenario, through the reports obtained and presented in the results section of the present study. From them, it was possible to notice the different perceptions of residents about the program under discussion, regarding the development of their activities as residents, the impact of the teaching model of the current moment in their practice, and how relevant it is, the initial training programs for undergraduate courses, especially the PRP.

Keywords: Pedagogical Residency; Reports; Initial training.

Resumen: El presente estudio consiste en informes de experiencias de los estudiantes participantes del programa de Residencia Pedagógica do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas en la escuela sitio Colegio Acreano. Los relatos se obtuvieron a partir de los métodos de observación estructurada, participación en clase y actividades de conversación. El objetivo de este trabajo fue expresar los límites y desafíos que enfrentan los Residentes Pedagógicos de la escuela Colegio Acreano, en vista del escenario de pandemia, a través de los informes obtenidos y presentados en la sección de resultados del presente estudio. A partir de ellos, se pudo notar las diferentes percepciones de los residentes sobre el programa en discusión, respecto al desarrollo de sus actividades como residentes, el impacto del modelo de enseñanza del momento actual en su práctica, y lo relevante que es, los programas de formación inicial para cursos de pregrado, especialmente el PRP.

Palabras-clave: Residencia Pedagógica; Informes; Formación inicial.

INTRODUÇÃO

Os novos desafios, solicitações e exigências decorrentes da constante transformação social das últimas décadas têm tido repercussões profundas em todos os sistemas educativos, em particular, na formação de professores (LIMA; ANDRADE; COSTA, 2020). Para Santos et al. (2020), evidencia-se, atualmente, uma preocupação com a formação de professores, políticas e programas que respaldam uma formação mais complexa no sentido de abarcar a relação sociedade e natureza contemporânea.

Em ênfase aos cursos de licenciatura, programas de formação inicial como Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP), têm foco em fortalecer a formação dos estudantes no âmbito de sua futura profissão. Em destaque ao PRP, o qual sob a perspectiva de Ferreira e Siqueira (2020), possibilita aos licenciandos a vivência da relação teoria e prática através da experiência docente, por meio do contato com as escolas de educação básica.

Recebido em: 11/11/2021

Aceite em: 21/02/2022

Isto significa uma maior interação com o alunado e com o ambiente escolar, o que para os aspirantes a professor oferece múltiplas oportunidades, possibilitando aos licenciandos construir relações pessoais e profissionais com o público do qual fará parte, considerando que a formação de professores se constrói através de um trabalho de reflexão crítica sobre as práticas e de (re)construção permanente de uma identidade pessoal (SOARES et al., 2020).

Contudo, no cenário da pandemia de Covid-19 vivenciado atualmente tal interação ficou impossibilitada de ser vivenciada presencialmente e os residentes (futuros docentes) e professores já atuantes estão experimentando uma nova forma de ensinar, a qual aporta-se no modelo de ensino à distância ou remoto, atrelado ao uso de interfaces tecnológicas no processo de ensino. Rondini, Pedro e Duarte (2020) destacam que, neste panorama, os professores precisaram transpor conteúdos e adaptar suas aulas presenciais para plataformas on-line, com o emprego das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC).

Os residentes neste cenário, também precisaram se adaptar a essas tecnologias para poderem desenvolver suas atividades de forma efetiva no que se refere ao programa em pauta, o que certamente acarretou muitas adaptações. Atrelado a essa afirmação, o presente estudo tem como objetivo, expressar os limites e desafios enfrentados pelos Residentes do subprojeto Biologia do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Acre (Campus Universitário), no desenvolvimento das atividades pedagógicas em uma escola pública da rede estadual do Acre, em meio ao cenário de pandemia da Covid-19.

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA COMO PROCESSO FORMATIVO

O PRP é uma iniciativa voltada para a formação inicial de professores, possibilitando aos alunos de cursos de licenciatura vivenciar a futura profissão (aqueles que querem), de forma dinâmica e mais interativa com a escola.

O PRP encontra-se instituído pela Portaria CAPES nº 38, de 28 de fevereiro de 2018, no entanto, a Portaria que se fará presente neste estudo, é a Portaria nº 259, de 17 dezembro de 2019, sendo esta a portaria vigente do programa. A qual em seu Art. 3º designa que, o programa RP tem por finalidade promover a experiência de regência em sala de aula aos discentes da segunda metade dos cursos de licenciatura, em escolas públicas de educação básica (BRASIL, 2019).

Recebido em: 11/11/2021

Aceite em: 21/02/2022

A Portaria n° 259/2019, traz ainda em seu Art. 5º, os objetivos do programa em pauta, os quais são:

- I - Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica, conduzindo o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente;
- II - Promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de licenciatura às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC);
- III - Fortalecer e ampliar a relação entre as Instituições de Ensino Superior (IES) e as escolas públicas de educação básica para a formação inicial de professores da educação básica; e
- IV - Fortalecer o papel das redes de ensino na formação de futuros professores (BRASIL, 2019, p. 111).

O PRP age sob regime de colaboração, ancorado no Art. 6º da Portaria n° 259/2019, o qual defende que:

Art. 6º

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e o Programa de Residência Pedagógica (RP) serão desenvolvidos em regime de colaboração entre o Governo Federal, por meio da Capes e:

- I - As IES que tiveram projeto institucional aprovado em edital de seleção dos programas e firmaram instrumento para a implementação das bolsas de que trata esta portaria;
- II - Os Estados, o Distrito Federal e os municípios por meio de suas Secretarias de educação ou órgão equivalente e as escolas públicas de educação básica que firmarem termo de adesão ou de participação nos programas (BRASIL, 2019, p. 111).

Sob a ótica de Freitas, Freitas e Almeida (2020), o programa em pauta, parte do princípio de inserção dos alunos, durante dezoito meses consecutivos, em todas as atividades desenvolvidas na escola que lhe é designada, tendo participação ativa do professor da escola de educação básica.

Professor este, designado como Preceptor, o qual fica responsável por planejar, acompanhar e orientar os residentes nas atividades desenvolvidas na escola-campo (EDITAL CAPES, 01/2020), esta última sendo entendida como a escola pública de educação básica, que foi selecionada pela IES para fazer parte do programa.

Ao longo desses dezoito meses, os residentes elaboram intervenções pedagógicas sob a orientação do preceptor e com o apoio do professor formador da escola-campo em que se realiza a Residência Pedagógica (FARIA; PEREIRA, 2019). Além do mais, os participantes do PRP recebem uma bolsa ofertada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Freitas, Freitas e Almeida (2020, p. 3), apontam os participantes remunerados do programa em questão:

Recebido em: 11/11/2021

Aceite em: 21/02/2022

- 1) O Coordenador Institucional: para docente da IES responsável pelo projeto institucional de Residência Pedagógica;
- 2) Docente Orientador: para o docente que orientará o estágio dos residentes estabelecendo a relação entre teoria e prática;
- 3) Preceptor: para o professor da escola de educação básica que acompanhará os residentes na escola-campo;
- 4) Residentes: para discentes com matrícula ativa em curso de licenciatura que tenham cursado o mínimo de 50% do curso.

Destaca-se que a contribuição do PRP na formação inicial dos licenciandos é de suma importância, quando consideramos a possibilidade dos licenciandos terem contato com a prática a partir de um programa voltado para a formação inicial o que favorece a construção de bases teóricas que fortaleça uma ação futura (FREITAS; FREITAS; PEREIRA, 2020).

Proporcionar aos estudantes de licenciatura, ainda durante sua formação, experiências no ambiente escolar, possibilita a abertura de portas que visam solidificar, se já houver, o seu interesse em relação ao campo educacional, podendo também este licenciando, desenvolver e ampliar sua prática.

Sob o olhar de Ferreira e Siqueira (2020), esta experiência permite aos licenciandos vivenciarem situações nas quais os professores utilizam os conhecimentos sobre o conteúdo a ser ensinado, os métodos de ensino-aprendizagem, além da didática. Atrelado ao que foi mencionado, a Resolução CNE/CP n° 2, de 20 de dezembro 2019, no âmbito do seu Art. 7°, inciso II destaca que:

II – [...] A formação de professores exige um conjunto de conhecimentos, habilidades, valores e atitudes, que estão inerentemente alicerçados na prática, a qual precisa ir muito além do momento de estágio obrigatório, devendo estar presente, desde o início do curso, tanto nos conteúdos educacionais e pedagógicos quanto nos específicos da área do conhecimento a ser ministrado (BRASIL, 2019, p. 4).

Isto posto, considera-se intrínseco aos cursos de licenciatura, o desenvolvimento pelo licenciando de práticas a serem realizadas em âmbito escolar, seja por ocasião dos estágios obrigatórios, ou através de programas de formação inicial. Visando seu desenvolvimento pessoal e profissional, possibilitando-o inter-relacionar-se com o alunado e professorado das escolas-campo, e futuramente, em sua escola fixa exercendo sua profissão.

Contudo, para que essas relações ocorram de forma efetiva, a presencialidade escolar é necessária. Algo que não vem ocorrendo, devido ao período de pandemia, visto que as aulas presenciais se encontram interrompidas, e em consequência a isso, o ensino presencial foi substituído pelo Ensino Remoto Emergencial (ERE), ou à distância (EaD). Este panorama

Recebido em: 11/11/2021

Aceite em: 21/02/2022

acabou causando grande impacto na atuação docente, durante a transição do modelo de ensino presencial para o remoto ou à distância. Sob o enfoque de Barbosa, Viegas e Batista (2020, p. 267):

Os protagonistas desta relação ensino aprendido “docentes” depararam-se com esse turbilhão de demandas a serem atendidas, como: a capacitação para o domínio da nova ferramenta, aperfeiçoar e/ou rever seus planejamentos de aula, face à nova metodologia proposta pelas instituições.

Em meio a esse cenário de reviravoltas e adaptação, programas voltados para a formação inicial ativos no corrente ano, em ênfase ao PRP, também foram afetados, impossibilitando o comparecimento dos residentes em suas respectivas escolas-campo e conseqüentemente afetando o desenvolvimento de suas atividades no programa, além de impactar o cumprimento de carga horária, prevista no programa, a qual é ampliada para imersão dos residentes em sala de aula (FERREIRA; SIQUEIRA, 2020).

Dessa maneira, foi necessário que os residentes e professores das escolas-campo se adaptassem ao ensino digital e fizessem uso de meios digitais para darem continuidade aos seus estudos e atividades de classe (LOPES, 2020) e no que tange aos residentes, atividades do PRP. É importante considerar que a inserção destas tecnologias no processo de ensino e aprendizagem é um grande desafio a ser vencido pelos profissionais da educação, tendo em vista que muitos deles não a consideram uma aliada no processo de ensino e aprendizagem, e não possuem a devida destreza para lidar com aparelhos tecnológicos.

No que tange à utilização de interfaces digitais, Alves (2020) considera que neste modelo de ensino adotado pelas instituições, predomina-se uma adaptação temporária das metodologias utilizadas no regime presencial, de forma síncrona e assíncrona, com aulas sendo realizadas nos mesmos horários do ensino presencial, mediadas por plataformas digitais ou aplicativos, como *Google Classroom*, *Zoom*, *Google Meet*, *Skype*, *WhatsApp* e entre outros.

A PANDEMIA DA COVID-19 E O TRABALHO DOCENTE

A crise pandêmica do novo coronavírus (SARS-CoV-2), responsável por causar a doença Covid-19, teve início no final do ano de 2019 e teve como epicentro de disseminação a cidade de Wuhan, na China. Santos (2021) afirma que, desde então, no início do ano de

Recebido em: 11/11/2021

Aceite em: 21/02/2022

2020, os casos começaram a aumentar e houve uma rápida transmissão do vírus pelo mundo inteiro, dando início a um estado de pandemia.

De acordo com Estevão (2020), o SARS-CoV-2 é transmitido por inalação ou contato direto com gotículas infectadas, o período de incubação varia entre 1 a 14 dias e que os pacientes infectados podem ser assintomáticos e transmitir a doença. Ainda segundo a autora, os sintomas são inespecíficos, sendo os mais comuns febre, tosse, dispneia, mialgia e fadiga, seu diagnóstico é feito através da amplificação dos ácidos nucleicos pelo método RT-PCR em tempo real para o SARS-CoV-2.

No Brasil, Farias et al. (2021), apontam que o primeiro caso detectado de infecção pelo coronavírus, ocorreu no dia 26 de fevereiro, na cidade de São Paulo, desde então, com o avanço da doença no País, medidas rigorosas de contenção foram impostas para tentar controlar a rápida propagação do vírus.

Tratando-se das medidas de contenção, Farias (2020, p. 2), destaca que:

A medida adotada é o distanciamento social, evitando aglomerações a fim de manter uma distância mínima de um metro e meio para outras pessoas. Em casos extremos é adotado o isolamento social, quando as pessoas não podem sair de suas casas para impedir a propagação do vírus. Já os suspeitos de infecção devem ficar de quarentena por quatorze dias, que é o período de incubação, tempo para o vírus se manifestar no corpo.

Sob a ótica de Alves et al. (2020), essa nova realidade, nomeados por muitos como “novo normal” resultou em uma mudança de rotina e uma nova experiência cultural vivenciada por muitos brasileiros. Tratando-se do campo educacional, sob o olhar de Santos (2021), o reflexo da Covid-19 ocasionou uma interrupção em massa das aulas presenciais em todas as cidades brasileiras, tornando necessário e urgente a substituição das aulas presenciais pelo ensino remoto, ou à distância, nas principais escolas e instituições do Brasil.

O distanciamento social causou grande impacto nas atividades das instituições de ensino, algumas destas paralisaram por completo suas atividades, enquanto tantas outras optaram por seguir o modelo de Ensino Remoto Emergencial (ERE), ou a modalidade de Ensino à Distância (EaD). O ERE, sob a ótica de Moreira e Schlemmer (2020, p. 8), é entendido como uma

[...] modalidade de ensino ou aula que pressupõe o distanciamento geográfico de professores e estudantes e vem sendo adotada nos diferentes níveis de ensino, por instituições educacionais no mundo todo, em função das restrições impostas pelo

Recebido em: 11/11/2021

Aceite em: 21/02/2022

Covid-19, que impossibilita a presença física de estudantes e professores nos espaços geográficos das instituições educacionais.

Tratando-se da modalidade de EaD, o Art. 1º do Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, a define como, “[...] A modalidade educacional na qual a mediação didático pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado [...]” (BRASIL, 2017, p. 1).

Adotados esses modelos de ensino, aos professores foi necessária adaptação, já que, diante do panorama pandêmico, Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's), precisaram ser inseridas em seu fazer docente como principal apetrecho para o desenvolvimento de sua prática. Tornando necessário para os educadores, sob o enfoque de Tarouco (2019), que eles dominem essas tecnologias, para que possam usufruir plenamente do seu potencial e empregá-las em sua prática, diante do atual cenário.

De modo súbito, os docentes tiveram suas rotinas afetadas, a sala de aula, diga-se de passagem, invadiu a casa desses profissionais, ocupando a sala de estar, escritório, quarto e afins. Pode-se acrescentar que, no tocante às atividades virtuais, como destacado por Tori (2017), é bem mais difícil prender a atenção dos alunos e garantir seu envolvimento e participação de forma efetiva o que fez com que os educadores se reinventassem e se reestruturassem para atender o alunado da melhor maneira possível.

É plausível mencionar também, que as atividades de formação inicial (licenciaturas), foram da mesma forma impactadas, assim como as atividades práticas formativas relacionadas ao PRP e aos estágios, os quais são realizados essencialmente no ambiente escolar. Contudo, a realização das atividades voltadas a esses processos de formação, se encontram igualmente inviáveis em frente à atual crise sanitária, e à impossibilidade de aulas presenciais.

PERCURSO METODOLÓGICO

Este estudo caracteriza-se como um relato de experiência, possuindo uma abordagem qualitativa e descritiva, em que, buscou-se descrever aspectos vivenciados pelos autores (residentes pedagógicos), no que tange aos desafios e limitações enfrentadas por eles, no que se refere ao cumprimento de suas atividades enquanto participantes do PRP.

Recebido em: 11/11/2021

Aceite em: 21/02/2022

Cavalcante e Lima (2012, p. 96), afirmam que “O relato de experiência é uma ferramenta da pesquisa descritiva que apresenta uma reflexão sobre uma ação ou um conjunto de ações que abordam uma situação vivenciada”.

Portanto, valendo-se desse pressuposto, tivemos como *locus* para a obtenção deste relato, o Colégio Acreano, o qual é a escola-campo onde os autores deste estudo encontravam-se lotados como integrantes do PRP, estando ela localizada na cidade de Rio Branco-AC, atendendo à alunos do Ensino Fundamental e Médio, possuindo a infraestrutura necessária para atender as demandas de alunos e professores da região, além de contar com sala de atendimento pessoal e laboratório de informática.

As atividades descritas no presente trabalho foram realizadas com turmas do Ensino Fundamental e Médio da referida escola, durante o primeiro módulo da Residência Pedagógica, no qual trabalhou-se com um quantitativo total de sete turmas. Na etapa de Ensino Fundamental trabalhou-se com uma turma do 8º ano e cinco turmas do 9º ano, na etapa de Ensino Médio, dedicamo-nos somente à uma turma da 1ª série. As tarefas foram executadas entre os meses de dezembro de 2020 e maio de 2021, com a supervisão do professor-preceptor.

As atividades realizadas pelos residentes da escola Colégio Acreano consistiram em produções de estudos dirigidos, utilizando o *Word* (processador de textos desenvolvido pela empresa *Microsoft*), produção e postagem de videoaulas, a primeira com o auxílio da plataforma *StreamYard*, e a segunda, através da plataforma *YouTube*.

Para a obtenção dos relatos presentes neste estudo, utilizou-se os métodos de observação estruturada (pesquisador participante), participação nas atividades de classe e por fim, conversação com outros residentes pedagógicos, sendo possível colher as vivências que eles já adquiriram no PRP. Vale ressaltar que, não foram utilizados dados pessoais dos residentes, tais como: nome, idade e afins, utilizou-se apenas aqueles de interesse para o presente estudo, isto é, os relatos/vivências fornecidos pelos residentes consultados.

Optamos por apresentar os relatos de acordo com o conteúdo que eles abordavam, após realizar a leitura minuciosa dos textos obtidos, identificamos três temáticas comuns, a saber: (1) gratificação por ser participante do PRP; (2) limitações para realizar as atividades do programa perante o atual cenário pandêmico, e a necessidade de formação docente para

Recebido em: 11/11/2021

Aceite em: 21/02/2022

utilização e (3) implementação de meios digitais na sala de aula. Abordaremos os relatos de acordo com a ordem supracitada para facilitar o entendimento do presente trabalho.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

É importante destacar que, por ocasião das medidas restritivas à Covid-19, as atividades descritas neste tópico foram realizadas de forma remota, atendendo à modalidade de ensino adotada no período mais crítico da pandemia. À vista disto, as atividades de classe se restringiram às diretivas adotadas pela escola-campo, durante o período de retomada das atividades em forma remota.

Visto que, a atual crise sanitária impede atividades externas, como visitas e amostras laboratoriais, bem como as práticas educativas realizadas em ambientes externos à escola, que têm grande impacto no desenvolvimento intelectual e sociocognitivo dos estudantes. Os residentes se viram impossibilitados de desenvolver quaisquer atividades externas específicas, quanto ao Ensino de Ciências, e ao PRP. Todavia, as atividades descritas neste trabalho, foram realizadas com o devido empenho e engajamento, para com o programa, e para com o ensino das ciências.

Dessarte, utilizando o programa computacional *Word*, produziu-se doze estudos dirigidos, referentes ao ano letivo de 2020, sobre os objetos de conhecimento fornecidos pelo professor-preceptor, os quais foram, para as turmas do Ensino Fundamental e Médio: Divisão Celular, Leis de Mendel, Equilíbrio e Desequilíbrio Ambiental, Fases da Lua, Movimentos da Terra, Evolução e suas teorias, Teoria Atômica, Combustão, Transformações da Matéria e Fotossíntese.

A correção dos estudos dirigidos se deu de forma remota, ficando os residentes responsáveis pela correção, já que os materiais foram produzidos, organizados e fornecidos por eles. Com a plataforma de *streaming StreamYard*, foi possível gravar seis videoaulas e fornecer para os alunos da escola em pauta, visto que, a plataforma é um estúdio virtual, e permite que os usuários façam *lives* com mais de uma pessoa ao mesmo tempo, permitindo também manter as videoaulas gravadas, para compartilhamento posterior.

Recebido em: 11/11/2021

Aceite em: 21/02/2022

Dando continuidade às atividades, as videoaulas produzidas pelos residentes da referida escola, foram postadas em um canal na plataforma de compartilhamento de vídeos *YouTube*, canal este, idealizado pelos residentes, para compartilhamento dos conteúdos. Foi pedido aos alunos que se inscrevessem no referido canal, possibilitando-os acompanhar a postagem das videoaulas, e terem acesso ao conteúdo trabalhado nos vídeos.

Para além das atividades descritas acima, expõe-se a seguir, trechos dos relatos de experiência dos residentes do Colégio Acreano, acerca das atividades de classe desenvolvidas por eles. Foram colhidos 5 relatos, e como dito na seção do percurso metodológico, optou-se por não usar dados pessoais dos residentes, bem como não utilizá-los em sua íntegra. Portanto, no que tange aos seus depoimentos, a descrição se dá de forma sequencial: Residente 1, Residente 2, e assim sucessivamente.

Sendo assim, para o Residente 1 (2021), “A participação na Residência é algo gratificante [...] a produção de videoaulas, por exemplo, foi algo maravilhoso e empolgante, pois conseguimos contribuir de alguma forma na aplicação dos conteúdos”. Corroborando com o ponto de vista citado, sob o enfoque do Residente 2 (2021), “É extremamente gratificante entregar os materiais para nossos estudantes, que eu sei que muitos estão fazendo o impossível para assistir às aulas e realizar as atividades remotamente”.

Esse contato com a escola e os alunos, mesmo que de forma remota, é fundamentalmente benéfico, visto que ao conhecer de perto os anseios dos alunos e as complexidades da vida escolar, estendidas pelo momento de pandemia, é possível nos preparar para exercer nossa futura profissão (LIMA; DAMASCENO, 2018).

Para o Residente 3 (2021), “A residência pedagógica é de grande importância para um licenciando, já que antes da formação, é possível ter a experiência de dar aula, e de ter noção de como uma sala de aula funciona”. Dessa forma, Monteiro et al. (2020) consideram que a inserção na escola possibilita aos residentes uma maior autonomia com relação às suas atividades, tornando-os ainda mais agradecidos e entusiasmados, enquanto integrantes do PRP.

As limitações enfrentadas pelos residentes se restringiram ao uso das tecnologias digitais, para que eles pudessem desempenhar suas atividades de forma efetiva, como aponta o seguinte trecho: “O setor educacional está passando por um grande processo de reformulação em seu modelo de ensino, por conta da pandemia da COVID-19. Devido a isso,

Recebido em: 11/11/2021

Aceite em: 21/02/2022

acabamos tendo que nos adequar ao ensino remoto, e ao uso de interfaces tecnológicas” (RESIDENTE 4, 2021).

As salas de aula exclusivamente presenciais, estiveram suspensas desde a adoção do sistema de ensino remoto ou à distância, pelas instituições de ensino. Dessa maneira, sob a perspectiva de Silva, Andrade e Santos (2020), os suportes tecnológicos se tornaram quase que essenciais para os educadores continuarem seus trabalhos pedagógicos.

Sob o olhar do Residente 5 (2021), “Esse cenário exigiu urgente adequação por parte dos educadores, ao uso de tecnologias digitais. Iniciou-se, então, um processo de reestruturação, para atender às demandas ditadas pelo atual momento pandêmico, no que tange ao processo de ensino”. Muitos desses educadores, não estavam preparados para fazerem uso de tais recursos, o que tornou necessário a busca por novos saberes tecnológicos.

Ferreira et al. (2021), consideram que um professor que busca sua atualização, adquire competências para utilizar as novas tecnologias como aliadas, e como suporte para reinventar o seu modo de ensinar. Sob essa linha de pensamento, a escola poderá se tornar um ambiente moderno, um local em que será possível desenvolver as práticas pedagógicas de forma constante.

Revista Insignare Scientia

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo aporta-se na perspectiva de uma parcela dos residentes pedagógicos do Colégio Acreano, no que diz respeito às suas vivências no PRP, atreladas ao momento atual de pandemia. Em que foi possível explanar os relatos fornecidos pelos residentes consultados, nos quais é possível observar seus pontos de vista, no que tange ao PRP, ao seu desenvolvimento profissional, à adequação ao ensino digital, e ao quanto essa nova modalidade de ensino impactou a prática docente dos residentes e dos professores já atuantes.

Sendo notório também, a partir dos relatos obtidos, a importância de programas de formação inicial nos cursos de licenciatura, em ênfase ao PRP. Vale ressaltar que o PRP, data do ano de 2018, ou seja, ainda é um “bebê” comparado a programas como o PIBID, que teve seu advento no ano de 2007. No entanto, já é possível observar sua essencial importância no

Recebido em: 11/11/2021

Aceite em: 21/02/2022

processo formativo dos licenciandos, demonstrando a fundamental contribuição de tais programas para o desenvolvimento pessoal e profissional dos futuros educadores.

REFERÊNCIAS

ALVES, Janainne Nunes; FARIA, Bruno Lopes de; LEMOS, Paulo Giovane Aparecido; COSTA, Claudiane Moreira; SILVA, Cléber Silva e; OLIVEIRA, Ramony Maria da Silva Reis. Ciências na pandemia: uma proposta pedagógica que envolve interdisciplinaridade e contextualização. **Revista Thema**, [s. l.], v. 18, p. 184-203, 2020. Disponível em: <http://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/view/1850>. Acesso em: 14 maio 2021.

ALVES, Lynn. Educação remota: entre a ilusão e a realidade. **Revista Interfaces Científicas**, Aracaju, v. 8, n. 3, p. 348-365, 2020. Disponível em: [EDUCAÇÃO REMOTA: ENTRE A ILUSÃO E A REALIDADE | EDUCAÇÃO](http://www.set.edu.br/EDUCAÇÃO_REMOTA:_ENTRE_A_ILUSÃO_E_A_REALIDADE|EDUCAÇÃO) (set.edu.br). Acesso em: 9 jun. 2021.

BARBOSA, André Machado; VIEGAS, Marco Antônio Serra; BATISTA, Regina Lucia Napolitano Felício Felix. Aulas presenciais em tempos de pandemia: relatos de experiências de professores do nível superior sobre as aulas remotas. **Revista Augustus**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 51, p. 255-280, jul./out. 2020. Disponível em: [AULAS PRESENCIAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA: relatos de experiências de professores do nível superior sobre as aulas remotas](http://www.unisuam.edu.br/AULAS_PRESENCIAIS_EM_TEMPOS_DE_PANDEMIA:relatos_de_experiências_de_professores_do_nível_superior_sobre_as_aulas_remotas) | Revista Augustus (unisuam.edu.br). Acesso em: 9 jun. 2021.

BRASIL. CAPES. **Edital nº 01, de 06 de janeiro de 2020** - Programa Residência Pedagógica. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/06012020-edital-1-2020-residencia-pedagogica-pdf>. Acesso em: 14 maio 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Decreto nº 9.057/2017**. Regulamenta o Art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 25 de maio de 2017, seção 1, p. 3-4. Disponível em: [COMUNICADO-JURIDICO-DECRETO-MEC-N-9-057-DE-25-DE-MAIO-DE-2017-2.pdf](http://www.sesmp.org.br/COMUNICADO-JURIDICO-DECRETO-MEC-N-9-057-DE-25-DE-MAIO-DE-2017-2.pdf) (sesmp.org.br). Acesso em: 19 maio 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Gabinete. **Portaria nº 259, de 17 de dezembro de 2019**. Dispõe sobre o regulamento do Programa de Residência Pedagógica e do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Diário Oficial da União, Brasília, 12 de dezembro de 2019, seção 1, p. 111-115. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-259-de-17-dezembro-de-2019-234332362>. Acesso em: 5 maio 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno. **Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Diário Oficial da União, Brasília, 15 de abril de 2020, seção 1, p. 1-20.

Recebido em: 11/11/2021

Aceite em: 21/02/2022

Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2019-pdf/135951-rcp002-19/file>. Acesso em: 5 maio 2021.

CAVALCANTE, Bruna Luana de Lima; LIMA, Uirassú Tupinambá Silva de. Relato de experiência de uma estudante de Enfermagem em um consultório especializado em tratamento de feridas. **Journal of Nursing and Health**, Pelotas, v. 2, n. 1, p. 94-103, 2012. Disponível em: [Relato de experiência de uma estudante de enfermagem em um consultório especializado em tratamento de feridas | CAVALCANTE | Journal of Nursing and Health \(ufrpe.edu.br\)](http://www.ufrpe.br/~jnh/relato-de-experiencia-de-uma-estudante-de-enfermagem-em-um-consultorio-especializado-em-tratamento-de-feridas-|CAVALCANTE|Journal-of-Nursing-and-Health-(ufrpe.edu.br)). Acesso em: 25 maio 2021.

ESTEVÃO, Amélia. COVID-19. **Revista Acta Radiológica Portuguesa**, [s. l.], v. 32, n. 1, p. 5-6, jan./abr. 2020. Disponível em: <https://revistas.rcaap.pt/actaradiologica/issue/view/1026>. Acesso em: 14 maio 2021.

FARIA, Juliana Batista; PEREIRA, Júlio Emílio Diniz-. Residência pedagógica: afinal, o que é isso?. **Revista de Educação Pública**, Cuiabá, v. 28, n. 68, p. 333-356, maio/ago. 2020. Disponível em: [Residência pedagógica: afinal, o que é isso? | Revista de Educação Pública \(ufmt.br\)](http://www.ufmt.br/revista-de-educacao-publica/residencia-pedagogica-afinal-o-que-e-isso/). Acesso em: 14 maio 2021.

FARIAS, Heitor Soares de. O Avanço da Covid-19 e o Isolamento Social como Estratégia para Redução da Vulnerabilidade. **Revista Espaço e Economia**, [s. l.], n. 17, p. 1-12, 2020. Disponível em: <http://journals.openedition.org/espacoconomia/11357>. Acesso em 28 abr. 2021.

FERREIRA, Kamilla; HADDAD, Neiva; FELIPE, Nélvia; MORELLATO, Rita de Cássia. Professor, tecnologia e pandemia: estudo de caso da turma da pós-graduação em mídias e novas tecnologias no ambiente escolar. **Revista Científica Multidisciplinar**, [s. l.], v. 6, n. 1, p. 1-26, jan./jun. 2021. Disponível em: <http://www.revistas.uniflu.edu.br:8088/seer/ojs3.0.2/index.php/multidisciplinar/article/view/387/217>. Acesso em: 29 ago. 2021.

FERREIRA, Pâmela Cristina Conde; SIQUEIRA, Miriam Carla da Silva. Residência pedagógica: um instrumento enriquecedor no processo de formação docente. **Revista Práticas de Linguagem**, [s. l.], v. 10, n. 1, p. 7-19, 2020. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/347605462_RESIDENCIA_PEDAGOGICA_UM_INSTRUMENTO_ENRIQUECEDOR_NO_PROCESSO_DE_FORMACAO_DOCENTE. Acesso em: 14 maio 2021.

FREITAS, Mônica Cavalcante de; FREITAS, Bruno Miranda de; ALMEIDA, Danusa Mendes. Residência pedagógica e sua contribuição na formação docente. **Revista Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 1, n. 2, p. 1-12, 2020. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/4540>. Acesso em: 14 maio 2021.

FARIAS, Francielly Rodrigues de; SANTOS, Antônia Nádia Brito dos; SOARES, Mônica Dias; BESSA, Filipe Gutierre Carvalho de Lima. Ensino Remoto de Ciências: Análise das Perspectivas dos Professores dos Anos Finais do Ensino Fundamental da Rede Pública de Ensino do Município de Hidrolândia-Ce. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [s. l.], v. 7, n. 3, p. 521-530, mar. 2021. Disponível em: <https://www.periodicorease.pro.br/rease/article/view/797>. Acesso em: 14 maio 2021.

Recebido em: 11/11/2021

Aceite em: 21/02/2022

LIMA, Isabel Salomé de Miranda Santos de; ANDRADE, Ana Isabel; COSTA, Nilza Maria Vilhena Nunes da. A prática pedagógica na formação inicial de professores em Cabo Verde: perspectivas dos supervisores. **Revista Educação & Formação**, [s. l.], v. 5, n. 1, p. 3-26, jan./abr. 2020. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=585862435001>. Acesso em: 31 out. 2021.

LIMA, Luiz Gustavo Silva Crispim de; DAMASCENO, Tâmila Thaianne da Silva. Análise da realidade escolar como forma de direcionar ações do Programa Residência Pedagógica (RP). In: SEMINÁRIO NACIONAL DA REDE MAPA, 3.; CONGRESSO INTERNACIONAL DE POLÍTICA EDUCACIONAL E EMANCIPAÇÃO, 1., 21-23 nov. 2018, Fortaleza. **Anais do III Seminário Nacional da Rede Mapa**. Fortaleza: Unoesc, 2018. p. 279-282. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/41111>. Acesso em: 29 ago. 2021.

LOPES, Cláudia Mara Amigo. Núcleo de ensino digital para professores na modalidade a distância: avaliação de uma proposta. **Anais do CIET:EnPED:2020 - (Congresso Internacional de Educação e Tecnologias | Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância)**, São Carlos, ago. 2020. Disponível em: <https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2020/article/view/1239>. Acesso em: 7 ago. 2021.

MONTEIRO, Jorge Henrique de Lima; QUEIROZ, Leonardo Cordeiro de; ANVERSA, Ana Luíza Barbosa; SOUZA, Vânia de Fátima Matias de. O Programa Residência Pedagógica: dialética entre a teoria e a prática. **Revista Holus**, [s. l.], v. 3, n. 36, p. 1-12, 2020. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/9545/pdf>. Acesso em: 29 ago. 2021.

MOREIRA, António José; SCHLEMMER, Eliene. Por um novo conceito e paradigma de educação digital online. **Revista UFG**, [s. l.], v. 20, n. 26, p. 1-35, 2020. Disponível em: [Por um novo conceito e paradigma de educação digital online | Revista UFG](#). Acesso em: 19 maio 2021.

RONDINI, Carina Alexandra; PEDRO, Ketilin Mayra, DUARTE, Cláudia dos Santos. Pandemia da COVID-19 e o Ensino Remoto Emergencial: Mudanças na Prática Pedagógica. **Revista Interfaces Científicas - Educação**, Aracaju, v. 10, n. 1, p. 41-57, 2020. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/educacao/article/view/9085>. Acesso em: 14 maio 2021.

SANTOS, Débora Silva. Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs): Uma Abordagem no Ensino Remoto de Química e Nanotecnologia nas Escolas em Tempos de Distanciamento Social. **Revista Latino-Americana de Estudos Científicos**, [s. l.], v. 2, n. 7, p. 15-25, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/ipa/article/view/33855/22828>.

SANTOS, Eliane Barcelos; MARTINS, Mirieli da Silva; RAMOS, Maria Rosângela Silveira; PANIZ, Catiane Mazocco; NETO, Helena Brum. A importância do Programa de Residência Pedagógica na formação de professores no Instituto Federal Farroupilha-Campus São Vicente do Sul. **Revista Insignare Scientia**, [s. l.], v. 3, n. 1, p. 42-56, jan./abr. 2020. Disponível em: <https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RIS/article/view/11018/7373>. Acesso em: 12 jan. 2022.

SILVA, Douglas dos Santos; ANDRADE, Leane Amaral Paz; SANTOS, Silvana Maria Pantoja dos. Alternativas de ensino em tempos de pandemia. **Revista Research, Society and**

Recebido em: 11/11/2021

Aceite em: 21/02/2022

Development, [s. l.], v. 9, n. 9, p. 1-17. 2020. Disponível em: <https://www.rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/7177/6592>. Acesso em: 29 ago. 2021.

SOARES, Renata Godinho; VARGAS, Verônica de Carvalho; MARIANO, Vinícius Gonçalves; RUPPENTHAL, Raquel. Programa de Residência Pedagógica: perspectivas iniciais e desafios na implementação. **Revista Insignare Scientia**, [s. l.], v. 3, n. 1. p. 1-16, jan./abr. 2020. Disponível em: <https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RIS/article/view/11254/7395>. Acesso em: 12 jan. 2022.

TORI, Romero. **Educação sem distância**: as tecnologias interativas na redução de distâncias em ensino e aprendizagem. 2. ed. São Paulo: Artesanato Educacional, 2017.



Recebido em: 11/11/2021
Aceite em: 21/02/2022